

Indicadores de Competitividade da Economia Portuguesa

Secção Permanente de Estatísticas Económicas

Conselho Superior de Estatística

08.11.2017

Objetivos:

1. Elencar um conjunto de indicadores que permite explicar as diferenças no desempenho externo dos diferentes países.
 2. Identificar as principais fontes de difusão.
 3. Dar conta de novos projetos que desafiam as estatísticas existentes.
-

O que explica o desempenho externo dos diferentes países?

1. **A robustez da procura externa** | *Determinada Exogenamente*

 2. **Competitividade** | Conceito amplo, sem definição/medição consensual.
 - i. **Competitividade Preço**
 - ii. **Competitividade Não Preço**
-

□ Competitividade Preço *versus* Não-Preço

Preço

- Taxa de Câmbio Real (REER)
-

□ Competitividade Preço

Taxa de Câmbio Real (REER)

- *Como medir?*

1. *Via Preços Relativos* | [Eurostat](#), [FMI](#), [World Bank](#)
2. *Via Custos Unitários do Trabalho (ULC)* | [Eurostat](#)

**PARADOXO
DE KALDOR**

Os países com melhor desempenho nos mercados internacionais são frequentemente aqueles onde os preços e os salários reais mais crescem.

□ Competitividade Preço *versus* Não-Preço

Preço

- Taxa de Câmbio Real (REER)

Não Preço

- Qualidade/Diferenciação
-

□ Competitividade Não Preço

Qualidade/Diferenciação

Produtos homogéneos

Vs

Produtos com diferenciação

Qualidade, design e tecnologia

- *Como medir?*

1. *Conteúdo de Intensidade Tecnológica | OCDE, Eurostat*
 2. *I&D (Despesa & RH); Patentes | [Main Science and Technology Indicators \(OCDE\)](#)*
 3. *Inovação | Ex: [Inquérito Comunitário à inovação \(CIS\)](#)*
-

□ Competitividade Preço *versus* Não-Preço

Preço

- Taxa de Câmbio Real (REER)

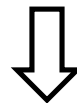
Não Preço

- Qualidade/Diferenciação
 - **Cultura & Qualidade das Instituições**
-

□ Competitividade Não Preço

Cultura / Capital Social

- ***Tx de poupança de um país*** → Investimento → Ac. de capital Físico
- ***Educação*** → Ac. de Capital humano → Cap. de inovação → Tecnologia



Tecido Empresarial

- Composição
- Eficiência

□ Competitividade Não Preço

Qualidade das Instituições | “Governance”

- *Como medir?*

1. *Rankings internacionais:*

- *Transparência/Corrupção*
- *Flexibilidade no mercado de trabalho*
- *Eficiência do sistema financeiro*
- *Proteção da propriedade industrial*
- *Eficiência dos órgãos burocráticos*
- *Qualidade e eficiência do ambiente de Negócios*
 - *Pagar Impostos (Carga Fiscal / Ônus administrativo)*
 - *Obter energia elétrica (Facilidade, Transparência Tarifas, ...)*
 - *Obter financiamento*
 - *Barreiras à Internacionalização das empresas*

- [World Competitiveness Yearbook](#)

- [Global Competitiveness Report](#)

- [Doing Business \(Negócios\)](#)

- **Portugal:** [Inq. aos custos de contexto \(INE, 2015\)](#)

2. *Eficiência no mercado de Trabalho*

| [Curva de Beveridge, Eurostat](#)

Skills for Jobs (OCDE): [Skills Needs/Mismatch](#)

3. *Proteção no Emprego/Desemprego*

| [EPL ; Labour Market Programme \(OCDE\)](#)

4. *Qualidade dos postos de Trabalho*

| [Job Quality Database \(OCDE\)](#) | [JQ Index \(ETUI\)](#)

□ Competitividade Preço *versus* Não-Preço

Preço

- Taxa de Câmbio Real (REER)

Não Preço

- Qualidade/Diferenciação
 - Cultura & Qualidade das Instituições
 - **Serviços de Logística / Infraestruturas em Geral**
-

□ Competitividade Não Preço

Serviços de Logística / Infraestruturas em geral

- Os serviços são um elemento crítico para o funcionamento das CVGs.
- *A produção industrial depende cada vez mais do acesso a serviços eficientes*

- *Como medir?*

1. *Rankings internacionais:*

- *Infraestruturas básicas*
- *Infraestruturas Tecnológicas*
- *Infraestruturas Científicas*
- *Infraestruturas de Saúde e Educação*
- ...

- [World Competitiveness Yearbook](#)
- [Global Competitiveness Report](#)

- **Portugal:** [GEE](#)

□ Competitividade Preço *versus* Não-Preço

Preço

- Taxa de Câmbio Real (REER)

Não Preço

- Qualidade/Diferenciação
 - Cultura & Qualidade das Instituições
 - Serviços de Logística / Infraestruturas em Geral
 - **Participação nas CVGs**
-

□ Competitividade Não Preço

Participação nas Cadeias de Valor Globais (CVGs)

- As empresas multinacionais dispersam geograficamente a sua produção de forma a absorverem as vantagens específicas de cada região/país.
 - Mas as vantagens específicas de um país não são estanques, podem ser construídas (ou destruídas) ao longo do tempo.
 - A própria participação nas CVGs implica ajustamentos.
-

□ Competitividade Não Preço

Participação nas Cadeias de Valor Globais (CVGs)

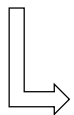
- *Como medir?*

1. *Participação Forward - Dimensão enquanto país “fornecedor”* | [TiVA, OCDE](#)

Contéudo doméstico incorporado nas exportações de outros países.

2. *Participação Backward - Dimensão enquanto país “comprador”* | [TiVA, OCDE](#)

Conteúdo importado incorporado nas exportações nacionais.



Diferentes participações \implies **Diferentes perfis de especialização**

□ Competitividade Não Preço

Participação nas Cadeias de Valor Globais (CVGs)

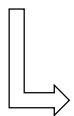
- *Como medir?*

1. *Participação Forward - Dimensão enquanto país “fornecedor”* | [TiVA, OCDE](#)
Conteúdo doméstico incorporado nas exportações de outros países.

→ Pressiona o tecido empresarial a cumprir elevados padrões de qualidade e à utilização eficiente dos recursos.

2. *Participação Backward - Dimensão enquanto país “comprador”* | [TiVA, OCDE](#)
Conteúdo importado incorporado nas exportações nacionais.

→ As exportações requerem importações: inputs mais eficientes = bens mais competitivos



Diferentes participações ⇒ Diferentes perfis de especialização

Competitividade Não Preço

Exemplo

Caso de sucesso da Indústria Têxtil e Vestuário nos Mercados Internacionais:

- Qualidade
 - Design
 - Inovação Tecnológica
 - Flexibilidade
 - Lead time* mais curto do mundo: Duas a seis semanas é o tempo de resposta entre a colocação da encomenda e a sua entrega.
-

“A competitive economy, in essence, is one in which institutional and macroeconomic conditions allow productive firms to thrive. In turn, the development of these firms supports the expansion of employment, investment and trade.”

Mario Draghi, 2012

A Produtividade como conceito chave da competitividade



A Produtividade como conceito chave da competitividade

Produtividade do Trabalho

- *Preferencialmente medida através de horas trabalhadas (OCDE)*



Utilização de indicadores mais completos, que incluem variáveis como indústria, qualificação, compensação, idade e horas trabalhadas.
(e.g. *Quality Adjusted Labour Index – Eurostat*)

A Produtividade como conceito chave da competitividade

Produtividade do Capital

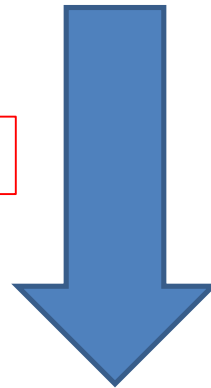
- *Rácio entre o volume de produto e o volume de capital no processo produtivo.*

Produtividade Total dos Fatores

- *Crescimento residual que não é explicado por mudanças no fator trabalho e capital.*
-

**Produtividade agregada pode
não ser suficiente**

Heterogeneidade empresarial



Importância de Dados Micro

☐ Análise de Microdados

1. Competitiveness Research Network (CompNet)
 2. Multiprod (OCDE)
-

□ Competitiveness Research Network (CompNet)

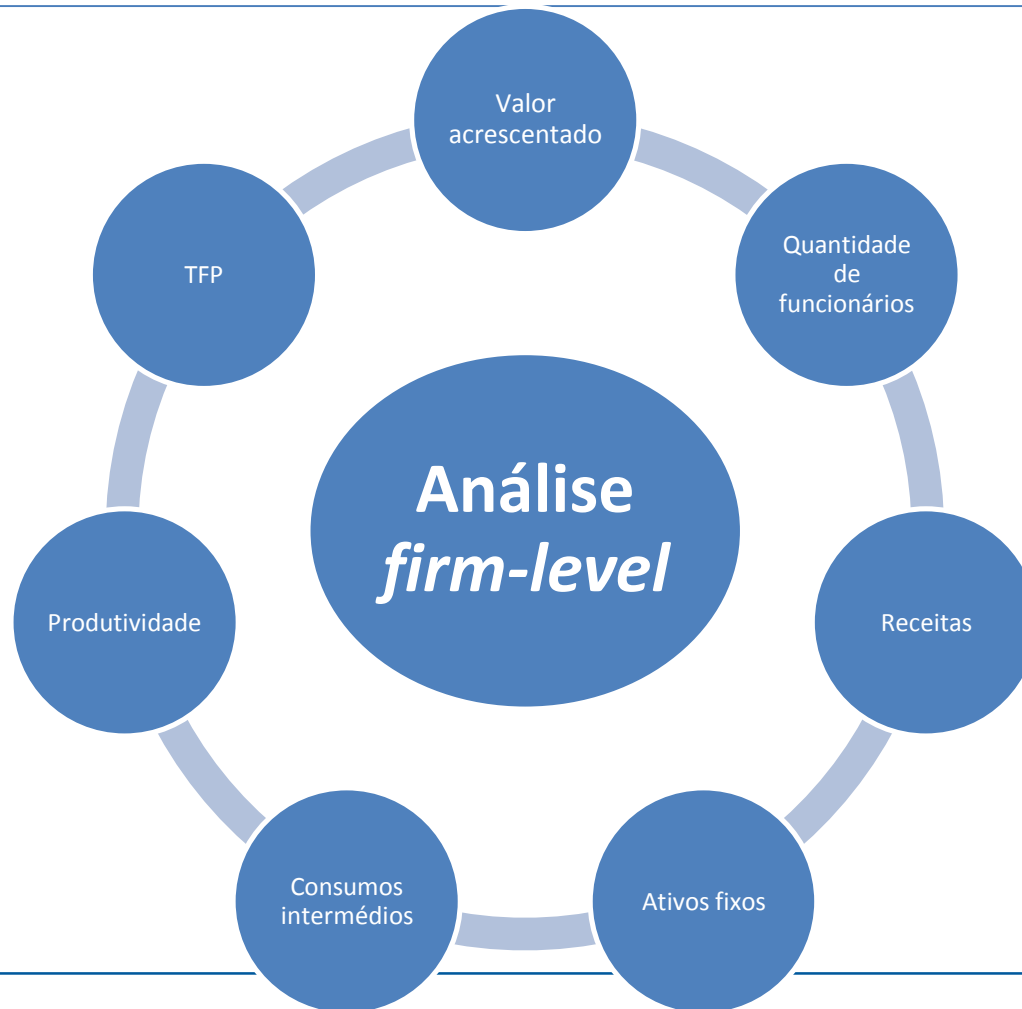
- *Distribuição da produtividade costuma ser enviesada e dispersa;*
- *Heterogeneidade da Produtividade dentro e entre sectores e quantis;*
- *O mesmo choque tem impactos diferentes em empresas diferentes;*
- *Desempenho agregado das exportações é explicado pelas empresas mais produtivas ;*
- *Eficiência da alocação dos recursos torna-se fundamental.*

Conhecimento de informação *firm-level* torna-se fundamental para estudar agregados

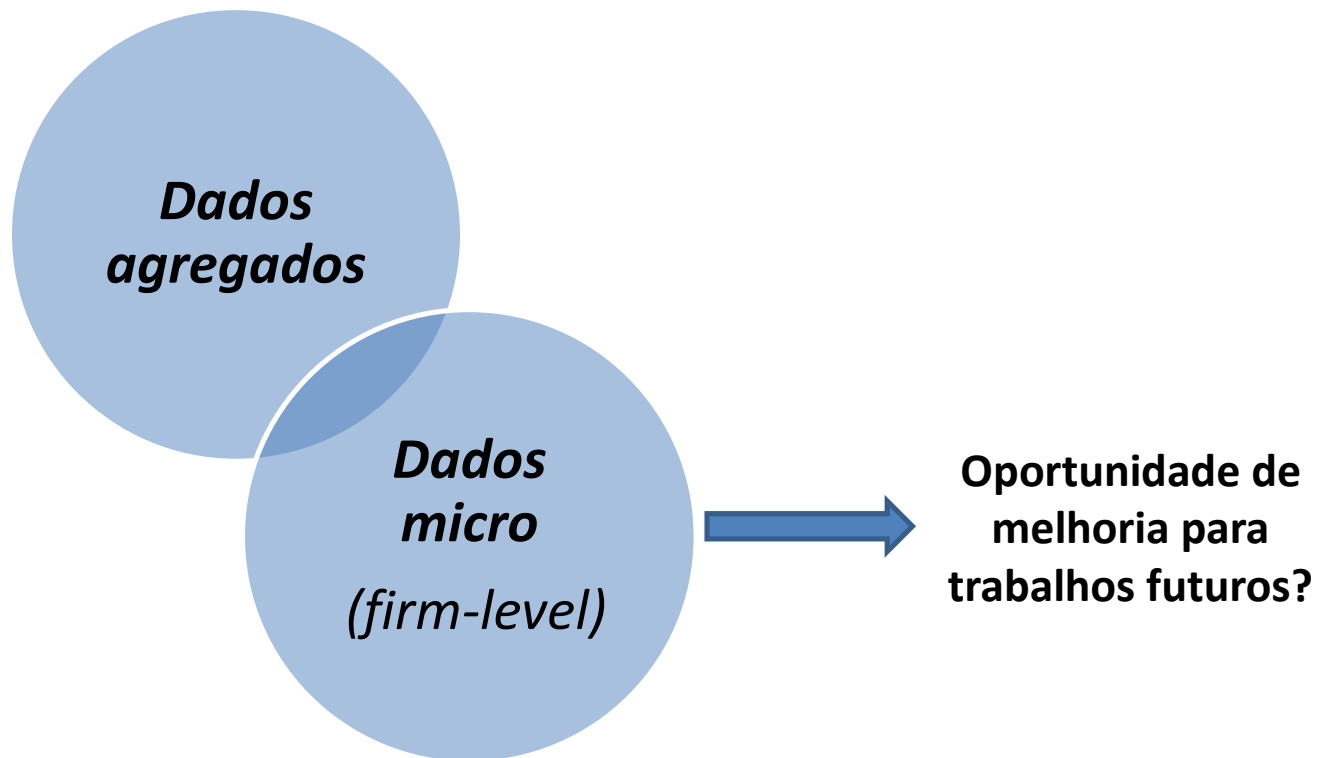
□ Competitiveness Research Network (CompNet)



Competitiveness Research Network (CompNet)



Competitiveness Research Network (CompNet)



☐ Análise de Microdados

1. Competitiveness Research Network (CompNet)
 2. Multiprod (OCDE)
-

□ O Projeto Multiprod (OCDE)

Motivação

- *A produtividade, medida de forma agregada, esconde muitas disparidades dentro do tecido empresarial.*
- *Comparar médias/países pode, no limite, levar à comparação de estruturas produtivas diferentes, esvaziar a utilidade do indicador e comprometer a eficácia da política pública.*



*Não são os países que devem ser comparados,
são as empresas/sectores.*

□ O Projeto Multiprod (OCDE)

Problemas

- Dimensão
 - Confidencialidade
 - Especificidades das bases de microdados dos diversos países

 - Representatividade (*Inquéritos*)

 - Comparabilidade dos resultados
-

□ O Projeto Multiprod (OCDE)

Problemas

- Dimensão
- Confidencialidade
- Especificidades das bases de microdados dos diversos países
- Representatividade (*Inquéritos*)
- Comparabilidade dos resultados

Soluções Multiprod (OCDE)

- A OCDE disponibiliza um software (rotina de programação em STATA) aos vários países.
 - Cada país, aproveitando a sua própria “expertise” prepara o(s) seu(s) ficheiro(s) de microdados de acordo com as instruções e executa a rotina internamente.
 - Aplicação de ponderadores adequados com base numa fonte administrativa (*BR*).
 - A mesma metodologia \Rightarrow Comparabilidade
 - A OCDE recolhe e analisa somente os apuramentos.
-

□ O Projeto Multiprod (OCDE)

Output

- *Coletânea de estatísticas ao nível sectorial A7 e A38 (de acordo com disponibilidade temporal) para as seguintes variáveis:*
 - *Produtividade do Trabalho e Produtividade Total dos Fatores*
 - *Intensidade Capitalística*
 - *Investimento*
 - *Emprego e salários*

Ventiladas pelos diferentes percentis da distribuição dos níveis de produtividade e refinadas por características das empresas (ex: dimensão, idade e último beneficiário de investimento) – de acordo com riqueza da informação.

□ O Projeto Multiprod (OCDE)

Variáveis/Dificuldades

Microdados anonimizados do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) – INE

- **CAE Rev. 3:** 3 ou 4 dígitos
- **Idade** - Sem informação. Definimos primeiro ano na BD
- **Emprego:** Pessoal ao Serviço ; **Equivalente a tempo completo** | Nº
- **Custos do Trabalho:** Gastos com pessoal (incl. Contrib. SS do Empregador)
- **VAB cf / Volume de Negócios**
- **Consumos Intermédios**
- **Investimento:** FBCF
- **Capital** - Informação disponível a partir de 2010. O software aplica o “Método do Investimento Perpétuo”
- **Último beneficiário de investimento** - Sem informação

The Multiprod Project: http://www.oecd-ilibrary.org/science-and-technology/the-multiprod-project_2069b6a3-en

O que explica o desempenho externo dos diferentes países?

1. **A robustez da procura externa** | *Determinada Exogenamente*

 2. **Competitividade** | **Conceito amplo, sem definição/medição consensual.**
 - i. **Competitividade Preço**
 - ii. **Competitividade Não Preço**
-

Será que estamos a medir corretamente o desempenho externo dos diferentes países?

- A Era do “Made in the World” coloca um desafio importante às estatísticas convencionais do Comércio Internacional:
- O valor bruto das exportações ignora a origem do valor acrescentado.
 - É uma medida cada vez mais imperfeita do rendimento doméstico envolvido
- São já vários os projetos que procederam à construção de bases de dados multipaís a partir de matrizes input-output globais harmonizadas que identificam os recursos e empregos da produção na economia, com desagregação por sectores e países parceiros.
- *Projeto “World Input-Output Database (WIOD)”*
 - *OCDE-OMC (Trade in Value Added – TiVA)*
-

□ O comércio externo em valor acrescentado

... permite perceber o processo de criação de valor no âmbito das redes internacionais de produção:

- Qual a verdadeira participação de cada economia e de cada sector ao longo das CVGs ?
- *Quão transacionável é um sector/atividade ? | Quão orientado para a satisfação da procura final externa.*
- *Qual o peso da atividade exportadora no total da economia (VA) ?*
- *Quais os sectores que geram mais valor?*



Desafia a leitura das estatísticas tradicionais do Comércio Internacional

Ex: Em 2011, em termos brutos, o peso dos Energéticos foi semelhante ao do Alojamento e Restauração (ambos com 4,45% do total das exportações portuguesas), no entanto, em termos de Valor Acrescentado Nacional (VAN) incorporado nas exportações, o peso dos Energéticos é, comparativamente, bastante mais reduzido (0,77% do total do VAN contra 5,34%).

Novo fôlego para as clássicas matrizes de input-output

Desvenda o verdadeiro desempenho externo da economia e dos seus sectores

Obrigado pela atenção.
